

## BicBanco paga PR de R\$ 3 mil, após negociação com sindicatos

Reunidos em assembleia no último dia 4, na sede do Sindicato, os funcionários do BicBanco aprovaram o acordo que prevê o pagamento de Participação nos Resultados (PR) no valor de R\$ 3 mil, negociado com as entidades sindicais.

A proposta de pagamento da PR foi apresentada a todos os bancos que registraram prejuízo no

primeiro semestre deste ano e, como estabelece a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) negociada durante a Campanha deste ano, estão desobrigados a pagar a PLR. O HSBC aceitou pagar PR de R\$ 3 mil, em duas parcelas; já o Mercantil do Brasil negou.

O BicBanco, que passou ao controle do China Construction Bank (CCB) no final de agosto passado,

registrou prejuízo de R\$ 147 milhões no primeiro semestre deste ano (descontado o lucro de R\$ 3,8 milhões no primeiro trimestre). No terceiro trimestre o prejuízo registrado foi de R\$ 353 milhões; em nove meses, o prejuízo acumulado atingiu R\$ 500 milhões.

A PR prevista no acordo que regulamentava o Programa de Participação nos Resultados corresponde

ao valor único, fixo e linear de R\$ 3 mil a todos os funcionários, inclusive aqueles que recebem remuneração variável ou bônus. A PR será integral para os funcionários admitidos até o dia 31 de dezembro de 2013 e que estejam em efetivo exercício no dia 31 de dezembro deste ano. A PR será paga no prazo de cinco dias após a assinatura do acordo.

### DIREITO

## Bradesco: Banco sem educação

Júlio César Costa

O Bradesco, que até o ano de 2008 era o maior Banco privado do país e hoje ocupa a segunda colocação atrás do Itaú, é uma instituição financeira sem educação. Ao contrário de seu principal rival e do Santander, por exemplo, o Bradesco não paga auxílio-educação para seus funcionários; com exceção dos cursos de pós (MBA) para os altos executivos.

Tempos atrás, diante da reivindicação dos sindicatos, a desculpa era que o Banco disponibilizava vagas na Fundação Bradesco; hoje, nem isso. Ou melhor, desde 2012, quando mudou o perfil da conhecida instituição de ensino sem fins lucrativos.

A Fundação Bradesco voltou sua atenção às pessoas carentes, vizinhas da escola; os funcionários foram deixados de lado. Em fevereiro daquele ano, após reunião com o diretor de Recursos Humanos, vale resgatar, o diretor do Sindicato, Da-



Campanha de Valorização dos Funcionários

niel Ortiz, comentou: “Não somos contra a Fundação. Reconhecemos, inclusive, sua importância seja para os funcionários ou população carente. Porém, é inaceitável que essas mudanças deixem os filhos dos funcionários sem vagas, sem escola; o que resulta em gastos extras”.

Subsidiar a educação de todos os funcionários, como se pode concluir,

não é uma prioridade da diretoria do Bradesco; mas é para os sindicatos e para os funcionários. Diante desse quadro, é fundamental retomar a mobilização por educação, pelo pagamento de bolsa de estudo para todos, não apenas para a turma do andar de cima.

**Aposentado: plano de saúde**

Ao se aposentar, o funcionário

deixa de ser participante do plano de saúde, mesmo que queira pagar a sua parte e a do Bradesco. Inclusive, em agosto deste ano, o Sindicato ingressou ação pleiteando a manutenção do plano para os aposentados e demitidos sem justa causa, com o pagamento integral pelos ex-funcionários.

**Plano e não Seguro Saúde**

Hoje, a opção para quem se aposenta ou está na chamada fase pré-aposentadoria, é contratar um plano de saúde disponível no mercado. “Um absurdo. Sem falar que no Bradesco os funcionários participam de um Seguro Saúde. No Santander, para ilustrar, os funcionários têm o Saúde Bradesco. Porém, é plano de saúde e não seguro”, destaca o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues. Segundo ele, a bolsa de estudo e o plano de saúde na aposentadoria são bandeiras prioritárias do Sindicato e dos funcionários.

## Assembleia aprova orçamento 2015

Reunidos em assembleia na sede do Sindicato, no último dia 1º, os bancários aprovaram a Previsão Orçamentária 2015. Confira o resumo abaixo.

Resumo da Previsão Orçamentária de 2015	
Receita	R\$
Contribuição sindical	1.021.300,00
Mensalidades	3.368.200,00
Rendimentos de aplicações financeiras	190.700,00
Contribuição assistencial	597.500,00
Reversões diversas	1.058.600,00
<b>Total da Receita</b>	<b>6.236.300,00</b>
Despesa	R\$
Diretoria	351.465,00
Despesas com Pessoal	1.545.087,00
Infraestrutura	511.800,00
Edifícios	237.400,00
Despesas com veículos	182.000,00
Despesas de comunicação	180.700,00
Despesas financeiras	17.700,00
Jurídico	785.500,00
Contribuições para outras entidades	197.900,00
Atividades gerais	337.480,00
Imprensa e Divulgação	205.100,00
Cultura, esporte, lazer e outros	377.700,00
Clube	452.500,00
Despesas com assessoramento	128.200,00
Campanhas salariais	422.800,00
Congressos e Seminários	122.600,00
Subsedes	57.600,00
<b>Total da Despesa</b>	<b>6.113.532,00</b>

# Sindicatos e BB debatem cobrança de metas

Os sindicatos e o Banco do Brasil se reuniram pela primeira vez, no dia 4 deste mês de dezembro, para discutir a forma de cobrança de metas, mesa temática prevista no Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O debate foi aberto com a denúncia que, em várias agências, administradores cobram de forma excessiva as metas via mensagens de texto (SMS) e até via Whatsapp. E mais: além dos resultados, cobram respostas às mensagens enviadas com cobranças extras. Cabe aqui, lembrar, que a CCT proíbe a cobrança de metas por mensagens enviadas para o telefone do bancário, seja

SMS ou Whatsapp. Veja a seguir outros pontos debatidos.

**Sinergia:** Número excessivo dos chamados “desafios diários”, onde a soma das metas é maior que o orçamento inicial. Frequentemente mudança do orçamento de metas durante o semestre.

**GDP:** Os sindicatos se posicionaram contra as metas na Gestão de Desempenho Profissional (GDP). Vários administradores, diga-se de passagem, fazem anotações, incluindo as metas referentes aos desafios.

**PIN:** Os sindicatos denunciaram que a ferramenta Painel de Informação Negocial (PIN), disponível

na intranet, é uma forma disfarçada de ranqueamento; afinal está acessível a qualquer funcionário com filtros de ranking. O que é proibido pela CCT.

**Avaliação:** Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, a falta de funcionários agrava o problema. “As metas são abusivas, irreais. E, diante de um quadro reduzido e até com falta de pessoal, a pressão se intensifica. Para complicar a situação, na base do Sindicato têm agências fechadas há meses, em decorrência de explosões, ataques. A *performance*, naturalmente, não poderá sequer ser a mesma. Afinal, faltam condições de trabalho, estrutura”.

## MOBILIZAÇÃO

### Comando entrega a ministro documento sobre BB

O Comando Nacional dos Bancários entregou ao ministro de Relações Institucionais, Ricardo Berzoini, durante reunião no último dia 27, em Brasília, documento com várias propostas visando o fortalecimento do Banco do Brasil como banco público.

Entre as propostas, priorizar o microcrédito produtivo orientado, incrementar o Programa Nacional de

Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e restabelecer o papel do BB.

O Comando também apontou a necessidade de suspender o processo de reestruturação na diretoria Corporate Bank (Dicor), que envolve as Gecex e CSA (Centro de Suporte do Atacado).

Para o presidente do Sindicato e integrante do Comando, Jeferson

Boava, que participou do encontro com o ministro, “queremos um Banco do Brasil mais público, que atenda os interesses da sociedade. Queremos também discutir toda mudança pretendida pela diretoria, como a reestruturação na Dicor, que atinge as Gecex e CSA. É fundamental que os representantes dos trabalhadores bancários possam discutir e apresentar propostas”.

## ITAÚ

### Novo Plano de saúde aumenta custo do participante

O Itaú apresentou à Comissão de Organização dos Empregados (COE), durante reunião realizada no último dia 1º, a proposta do novo Plano de Saúde, que aumenta o custo para os funcionários participantes. A má notícia, às vésperas do Natal, foi dada por Marcelo Orticelli, diretor de Relações do Trabalho, e Marco Aurélio de Oliveira, superintendente de Relações Sindicais.

Para o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na COE, Mauri Sérgio, que participou da reunião, um dos principais pontos negativos é a mudança da filosofia de cobertura do Plano. O novo modelo é individualizado, diferente do padrão

familiar que foi aprovado pelos funcionários em 2010. Outro fator negativo é a criação de dois modelos de Plano. Um Plano para os atuais funcionários e outro Plano para os futuros empregados, “Isso, na prática, segrega os funcionários que hoje estão na ativa dos que foram contratados a partir da vigência do Plano proposto. O Itaú também não apresentou qualquer estudo atuarial, assim como não assegurou a participação dos funcionários na gestão e fiscalização do Plano”, destaca o diretor Mauri Sérgio. Segundo ele, volta-se à estaca zero. “Não adianta mudar por mudar e, nesse caso, seria para pior. Vamos cobrar a continuidade das negociações, exigindo melhoria

da proposta que não onere mais os funcionários”.

#### PDV na Empresarial

Os representantes do Itaú na reunião com a COE garantiram que o prazo de adesão ao PDV (Plano de Demissão Voluntária) proposto aos assistentes e gerentes operacionais e regionais do segmento Empresarial, vai até junho de 2015 e que estão elegíveis 1.400 funcionários em todo o país, dos quais 500 já teriam sido realocados. No caso de Campinas, o PDV lançado no dia 25 de novembro último envolve as EMP2 e 3.

E mais: os funcionários que gozam de qualquer tipo de estabilidade não deverão ser procurados pelos gestores para adesão ao PDV.

**Sindicato dos Bancários**  
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO. FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

# GT Santanderprevi retoma debate

O Grupo de Trabalho Santanderprevi retomou o debate no último dia 4. Na pauta, o processo eleitoral para escolha de representantes do Fundo, conforme assegura o Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), aprovado pelos funcionários no dia 27 de novembro, em assembleia no Sindicato, e assinado no dia seguinte (28). Nessa primeira reunião, pós Campanha Nacional, definiu-se o calendário de reuniões: dia 27 de janeiro e dias 3 e 10 de fevereiro de 2015; o GT deve concluir a proposta em abril do próximo ano.

Para a diretora do Sindicato, Patrícia Bassanin Delgado, que participou da reunião do GT, o objetivo



Patrícia Bassanin Delgado

é construir um processo eleitoral democrático e transparente. “Até o momento, a gestão do Fundo é exclusiva do Santander. As medidas adotadas podem não refletir, atender os interesses dos funcionários participantes. Como aconteceu no

dia 1º de junho de 2009, quando o Santander alterou as regras de custeio do plano de previdência complementar vigente à época (HollandPrev, criado em 2000) e implantou um novo modelo de contribuição à aposentadoria, que é o Santanderprevi, sem negociação com os sindicatos”.

Patrícia esclarece que as regras anteriores do extinto plano estão mantidas por força de liminar obtida pelo Sindicato e conclui: “com a eleição de representantes das partes envolvidas, as possíveis mudanças serão amplamente debatidas e terão que ser aprovadas pelos participantes (funcionários e patrocinador)”.

## CAIXA FEDERAL

### Sindicatos repudiam tratamento ao GT Saúde e Conselho do Saúde Caixa

A Contraf-CUT entregou à Caixa Federal, durante reunião da mesa de negociação permanente realizada no dia 28 de novembro último, Nota de Repúdio em que condena o tratamento dado ao GT Saúde Caixa e ao Conselho de Usuários. No texto, entre outros pontos, a Contraf-CUT cobra agilidade e transparência na divulgação dos dados relativos ao superavit do plano de saúde.

O aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) estabelece que até o dia 15 de dezembro deste ano será debatido, no GT Saúde, uma proposta de metodologia para utilização do superavit. Após a assinatura do aditivo, foram realizadas duas reuniões (dias 4 e 24 de novembro), mas não houve avanços nas discussões, porque os números apresentados pela Caixa Federal foram insuficientes.

A reivindicação dos empregados é que todos os dados relativos a receitas e despesas do Saúde Caixa, desde a época em que o plano foi criado, em junho de 2004, sejam apresentados mês a mês. A Caixa Federal assumiu compromisso de avaliar junto com a área responsável a possibilidade de oferecer os números detalhados no prazo de 10

dias.

**Reestruturação da Gipso** - Os sindicatos relataram que empregados têm se queixado que não estão conseguindo realocação nas unidades ou filiais, diante do processo de reestruturação da Gerência de Programas Sociais (Gipso). A Caixa Federal alegou que o problema não procede e que será assegurada ao trabalhador a permanência no município em que está lotado, exceto quando a transferência for solicitada pelo próprio empregado. O diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na mesa, Carlos Augusto (Pipoca), destaca que “os sindicatos defendem o respeito aos direitos dos empregados; sem redução de salários”. Na mesa, os dirigentes sindicais lembraram que, desde maio, cobram informações sobre a reestruturação da Gerência, mas a Caixa Federal alega não ter informação sobre mudanças.

**Supervisor de canais** - Quanto à ajuda de custo e ressarcimento para o supervisor de canais, a Caixa Federal informou que tem um contrato de veículos por Superintendência Regional e que estuda a otimização do mesmo, visando resolver o problema. Para atender as demandas de suas atividades, os supervisores têm arcado com despesas, principalmente em transporte. Em alguns casos, os gastos chegam a ser superiores aos valores da função que ocupam.

**Promoção por mérito** - Os sindicatos e a Caixa Federal estabeleceram que a comissão paritária que vai definir os critérios da sistemática de 2015 se reunirá duas vezes na segunda quinzena de janeiro e outras duas na primeira quinze-

na de fevereiro do próximo ano. Os nomes dos representantes dos empregados serão indicados pelos sindicatos até o dia 19 de dezembro.

**Incorporação do REB** - A Caixa Federal informou que a proposta de metodologia para incorporação do REB ao Novo Plano da Funcef está no Dest (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais). Só depois de analisada nesta instância é que seguirá para a apreciação do Conselho Diretor da instituição financeira pública. Não há previsão se a matéria entrará em pauta ainda neste ano.

**PAA** - A Caixa Federal não confirmou as informações veiculadas pelo presidente Jorge Hereda de que haverá Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) no início de 2015.

#### Esclarecimentos da Funcef

Antes da negociação, a Contraf-CUT promoveu uma reunião preparatória. O encontro contou com a participação do diretor de Benefícios da Funcef, Maurício Marcellini Pereira, que falou sobre os resultados e a política de investimentos da Fundação. Maurício criticou a veiculação de informações distorcidas que têm gerado um clima de insegurança entre os participantes do fundo de pensão. O diretor se prontificou a participar de encontros promovidos por entidades representativas dos empregados da Caixa Federal para prestar esclarecimentos sobre a Funcef. Na ocasião, as entidades cobraram uma posição mais proativa da Fundação na comunicação com os participantes.

Fonte: Contraf-CUT com Fenae

### Aliança em defesa dos bancos públicos na AL

Em reunião da UNI Américas Finanças, realizada nos dias 25 e 26 de novembro último em Buenos Aires, Argentina, foi criada a Aliança Latino-Americana em Defesa dos Bancos Públicos. O documento aprovado destaca a função estratégica dessas instituições na promoção do desenvolvimento econômico e social no continente. O evento contou com a participação de dirigentes sindicais de bancos públicos da Argentina, Peru, Uruguai, Costa Rica, Paraguai, Chile e Brasil; entre eles, o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

#### Objetivo da Aliança

A Aliança tem como objetivo o fortalecimento da luta em defesa do emprego, dos direitos dos trabalhadores e dos povos da América Latina. As empresas estatais e bancos públicos devem garantir os incentivos necessários para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando o crescimento econômico e a distribuição de renda nos países em que operam.

O documento aprovado ressalta, entre outras funções dos bancos públicos, o apoio às micro, pequenas e médias empresas, a promoção do comércio exterior, da indústria e da agricultura familiar, para fomentar um melhor desenvolvimento das cidades e do campo. Evitar e combater o monopólio financeiro também é papel essencial desses estabelecimentos financeiros.

#### Bancos brasileiros em foco

A atuação dos principais bancos públicos do Brasil também movimentou o debate na Argentina. “A luta dos bancários brasileiros por melhores condições de trabalho e a responsabilidade que os bancos públicos têm com a sociedade, com o desenvolvimento econômico e social, foram os destaques”, relata o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

#### Ataques no Peru

Sindicalistas do Peru relataram uma onda de privatização que ameaça o Banco de La Nación. A Aliança rechaçou as tentativas de privatização e terceirização nos bancos públicos e também aprovou uma moção de defesa do banco público peruano e de solidariedade aos trabalhadores.

#### Encaminhamento

Os dirigentes sindicais aprovaram a realização de uma jornada internacional para a divulgação da Aliança, em data a ser definida. E mais: oficinas e seminários tripartites, com representantes dos sindicatos, dos movimentos sociais e dos próprios bancos públicos, com a finalidade de aprofundar o conhecimento sobre as instituições financeiras públicas e a forma de atuação na América Latina.

A Aliança também vai reivindicar maior participação dos trabalhadores no Mercosul, na União de Nações Sul Americanas (Unasul), composta pelos 12 países da região, e no Banco do Sul, o seu banco de fomento.

Fonte: Contraf-CUT com UNI Américas Finanças

## Calendário e Agenda 2015

O Sindicato inicia nesta semana a distribuição da Agenda e Calendário. A versão 2015 da Agenda traz novidades: novo formato e inclusão de folhas pautadas para anotações. Permanecem o controle do orçamento, pendências do mês anterior, endereços, telefones e a Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015 (CCT), os aditivos do Banco do Brasil e da Caixa Federal e a história de luta do Sindicato.

Se você é sindicalizado, peça seus exemplares para os diretores.

### Aposentado

Os mimos serão enviados para os endereços cadastrados no Sindicato, com exceção dos aposentados residentes em Campinas e nas quatro cidades com sub-sedes: Americana, Amparo, Mogi Guaçu e São João da Boa Vista. Neste caso, a agenda e o calendário devem ser retirados nos locais abaixo:

**Campinas** – Fone: (19) 3731-2688. Horário: 8h às 17h. No setor de Atendimento.

**Americana** - Fone: (19) 3406-7869. Horário: 8h às 12h e 13h às 17h.

**Amparo** – Fone: (19) 3807-6164. Horário: 8h às 13h30 e 14h30 às 17h.

**Mogi Guaçu** – Fone: (19) 3841-3993. Horário: 8h às 13h e 14h às 17h.

**São João da Boa Vista** – Fone: (19) 3622-3514. Horário: 8h às 12h e 13h às 17h.

## ECONOMUS

### Coparticipação em duplicidade

O Economus enviou aos participantes do antigo grupo Faixa Etária dos planos PLUS e PLUS II, na última semana de novembro, boleto referente a coparticipação em procedimento realizado até o dia 30 de junho passado; antes da migração para o Economus Família. Alguns participantes receberam o boleto em duplicidade. Neste caso, o diretor de Seguridade do Economus, Maurício Messias, esclarece que o participante deve pagar apenas um boleto. Caso tenha pago os dois boletos enviados, o valor a mais será reembolsado na “próxima fatura”.

### Fim de ano: horário

#### Sede/subsedes

24 de dezembro: até às 12h.

25 e 26 de dezembro: fechado.

31 de dezembro: fechado.

1º e 2 de janeiro: fechado.

#### Clube

24 e 25 de dezembro de 2014 – fechado.

31 de dezembro de 2014 – fechado.

1º de janeiro de 2015 – fechado.

# Bancária tem direito a intervalo de 15 minutos antes da hora extra, decide STF

Júlio César Costa

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a mulher tem direito ao intervalo de 15 minutos antes de iniciar a prorrogação da jornada de trabalho, ao julgar como constitucional o artigo 384 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), no dia 27 de novembro último, questionado em Recurso Extraordinário nº 658.312/SC. A decisão do STF, que teve o placar de 5x2, tem a chamada repercussão geral; na prática, vai orientar todas as instâncias da Justiça onde tramitam ações pleiteando o cumprimento e até o pagamento dos 15 minutos já realizados como extra. Como disse o advogado do Sindicato, Nilo Beiro, “o direito ao intervalo das mulheres foi reconhecido”.

O advogado Nilo Beiro esclarece, no entanto, que a decisão do STF não refletiu ainda em nenhuma das ações já ingressadas pelo Sindicato contra os bancos Itaú e o Bradesco. Vale lembrar que no início de 2013, o juiz da



1ª Vara do Trabalho de Campinas, Carlos Eduardo Oliveira Dias, condenou o Itaú a pagar como horas extras os 15 minutos, retroativo a 30 de agosto de 2006, e cumprir o período de descanso. O Itaú até que tentou derrubar a ordem judicial, ao ingressar ação cautelar no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), porém foi novamente derrotado. O TRT manteve a decisão do juiz Carlos Eduardo Oliveira Dias. Inclusive o Itaú emitiu comunicado aos gestores,

no dia 9 de abril do ano passado, onde determina respeito ao artigo 384 da CLT a partir do dia seguinte (10). A também vitória parcial contra o Bradesco aconteceu em abril de 2012.

### Intervalo para descanso

O artigo 384 da CLT, denominado “Da Proteção do Trabalho da Mulher”, diz: “Em caso de prorrogação do horário normal, será obrigatório um descanso de 15 (quinze) minutos, antes do início do período extraordinário de trabalho”.

## CULTURA

### Cheque Teatro: R\$ 50,00

Já está à venda o Cheque Teatro, um voucher cultural. Exclusivo de sindicalizado, o talão com 12 cupons para peças de teatro em São Paulo custa apenas R\$ 50,00; o preço normal é R\$ 210,00. E mais: para acompanhante, desconto de 20% a 50%.

Para adquirir o Cheque Teatro, o sindicalizado pode solicitar ao diretor que visita sua agência ou comprar direto na tesouraria do Sindicato. Caso queira pagar com o cartão Vale-Cultura, é necessário adquirir no mínimo cinco talões. Nesta situação, o sindicalizado deve entrar em contato com o diretor Eduardo Gomez. Fone: (19) 99712-9527. **Cartão Vale Mais** – Ao adquirir o Cheque Teatro, o sindicalizado recebe como cortesia um Cartão Vale Mais, que possibilita descontos em parques temáticos, pousadas, hotéis e colônias.

**Programação** – Acesse o site [www.chequeteatro.com.br](http://www.chequeteatro.com.br) e confira a programação teatral.

**Feliz 2015**

**Unidade na Luta**

**Sindicato dos Bancários CUI**  
Campinas e Região